

educação previdenciária

Como funciona o plano de custeio

Você já parou para pensar como é determinado o valor do seguro do seu carro? Ou do seu plano de saúde? Esses valores são definidos com base em uma série de aspectos que vão desde o perfil dos participantes e probabilidade de ocorrências até os custos envolvidos em diferentes procedimentos. Esses cálculos são feitos por atuários (especialistas em matemática financeira e estatística). Nos planos de previdência complementar, a situação é semelhante: os cálculos servem para a definição do chamado "plano de custeio" que estabelece o nível de contribuição necessário para o pagamento dos compromissos dos planos. Sabia mais sobre seu funcionamento:

Qual a finalidade do plano de custeio?
 Estabelecer o nível de contribuição para um plano de benefícios, inclusive sua periodicidade, forma e fonte de custeio (ou seja, quem paga por ele: o participante, a patrocinadora ou ambos, dependendo das regras de cada plano). Dessa forma, sabe-se quanto é necessário para a constituição das reservas garantidoras de benefícios, dos fundos, das provisões e para a cobertura de outras despesas, conforme os critérios fixados pelo órgão regulador e fiscalizador e de acordo com o Regulamento do plano.

Como ele é elaborado?
 A partir dos resultados da avaliação atuarial. Trata-se de um estudo técnico baseado no

levantamento, de forma geral, de características da população analisada, dos recursos já acumulados e da evolução dos benefícios concedidos. Anualmente, essa avaliação é revista para considerar, entre outros, as mudanças ocorridas na massa de participantes (como falecimento, desligamentos, evoluções financeiras e idade) e no patrimônio do plano. Assim, é possível identificar e medir eventuais impactos dessas alterações, sempre com a finalidade de manter o equilíbrio financeiro e atuarial de longo prazo.

Quais as variáveis que compõem o plano de custeio?

Definição dos níveis de contribuição dos participantes ativos, patrocinadoras e assistidos e as respectivas periodicidades, fontes e formas de custeio. Os participantes podem conhecer detalhes do plano de custeio no Regulamento de seu plano ou no Parecer Atuarial (com os resultados da avaliação atuarial), divulgado no Relatório Anual que acaba de ser entregue a todos.

E o que são benefícios de risco?

São os benefícios normalmente pagos por morte ou invalidez de participantes ativos ou assistidos, adicionais ao respectivo saldo de conta no caso de planos de Contribuição Definida, respeitadas as regras previstas no Regulamento de cada plano.

Os benefícios de risco fazem parte do cálculo do plano de custeio?

Quando o atuário define o plano de custeio, ele o faz para todos os tipos de benefícios previstos no Regulamento do plano, inclusive para os benefícios de risco.



Você já recebeu seu Relatório Anual 2010? Caso seu exemplar não tenha sido entregue pelo correio, fale com a Fundação Banorte. O Relatório está disponível também no site da entidade.



acontece

Reunião do Conselho Deliberativo

No dia 24 de maio, ocorreu a segunda reunião do Conselho Deliberativo da Fundação Banorte em 2011. Os conselheiros analisaram os dados gerenciais da entidade, conheceram o "Nosso Jeito de Fazer" (princípios que demonstram a cultura adotada pelo Itaú Unibanco e empresas coligadas, com ênfase nas atitudes que são estimuladas em toda a organização), foram informados sobre o 11º Encontro das Associações de Aposentados e Conselheiros Eleitos (veja matéria na página 4), a situação dos imóveis, os processos judiciais e as Demonstrações Contábeis e Evolução do Equilíbrio Técnico. Além disso, deliberaram sobre duas **alterações** na composição dos Conselhos em função de mudanças na estrutura organizacional da patrocinadora.

No Conselho Deliberativo, Ricardo Terenzi Neuenschwander foi substituído por Marcelo Luis Orticelli e, no Conselho Fiscal, Sérgio Brilhante de Albuquerque Júnior assumiu a vaga deixada por Alberto Lacava.

A Banorte em números

(em milhões de reais)

Participantes maio 2011		Posição Patrimonial março 2011	
Ativos	7	Ativo	Passivo
Assistidos *	553	Realizáveis 0,2	Exigíveis 2,0
		Investimentos 61,9	Operacional 1,8
		Outros 3,8	Contingencial 0,2
			Passivo Atuarial 63,8
			Equilíbrio Técnico 0,1
			Déficit Acumulado (80,3)
			Déficit Equacionado 80,4
			Total 65,9

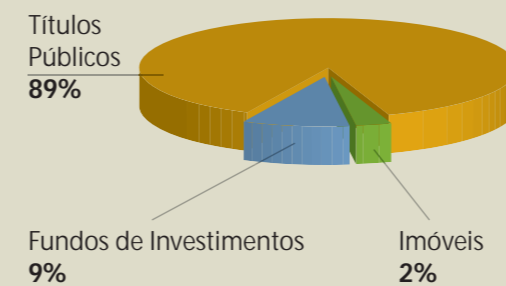
* Inclui pensionistas

Resultado Acumulado no Período março 2011

Contribuições Recebidas	0,2
Benefícios Pagos	(3,2)
Resultado dos Investimentos	2,0
Despesas Administrativas	(0,2)
Provisões Matemáticas	1,3

Superávit do Período 0,1

Composição dos Investimentos março 2011



Impresso em papel certificado pelo FSC (Conselho de Administração de Florestas), organização não governamental independente que define fundamentos de certificação florestal em todo o mundo. O selo assegura que critérios sociais, ambientais e econômicos foram seguidos durante o manejo florestal.

colar etiqueta aqui

Informativo bimestral da Banorte (Fundação Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social) – Av. Conselheiro Aguiar, 3.670, 1º andar, CEP 51020-021, Recife, PE, tel. (81) 3316-2301
 • Elaboração: Palavra, Oficina de Textos, tel. (11) 3034-0007
 • Jornalista responsável: Beth Leitens (MTB 20.273)
 • Projeto gráfico: Hiro Okita • Tiragem: 590 exemplares.

Contato Banorte
tel (81) 3316-2301

A Banorte não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas matérias divulgadas nesta publicação.

Fundação Banorte

www.fundacaobanorte.com.br

Com você

Informativo bimestral da Banorte – Fundação Manoel Baptista da Silva • maio/junho 2011 **ano3** nº13

Homenagem mais do que merecida

Mais uma vez, a Fundação Banorte, em parceria com as outras entidades de previdência complementar do Itaú Unibanco, homenageia seus assistidos, valorizando sua importância na história da organização.



fundações. Nascimento falou da importância dos sistemas de governança corporativa implantados nas entidades: "Nossos modelos são referência para o sistema brasileiro de previdência complementar. Eu diria que, para todos nós, esse aspecto é de extrema importância, porque é através da governança que temos condições de garantir recursos para o pagamento dos benefícios de forma sustentável no longo prazo."

Fajerman destacou a significativa elevação da expectativa de vida dos brasileiros nos últimos anos. "Esta ótima notícia aumenta ainda mais a responsabilidade de cada um de nós com o planejamento financeiro, afinal, temos ainda muito a realizar. Planejar é criar um roteiro para nossa vida, é saber exatamente o que poderemos fazer, como fazer e quando fazer. Espero que todos aproveitem ao máximo esse momento, celebrando a vida, e saiam daqui cheios de sonhos, planos e desejos." A julgar pela animação ao final do evento, a homenagem prestada pelas fundações a seus assistidos deixou, mais uma vez, lembranças e mensagens muito positivas para todos.

Continua nas páginas 2 e 3.

O bonsai

Na saída, os convidados receberam bonsais (que também enfeitaram as mesas durante a festa), simbolizando a beleza da longevidade. Réplica artística de uma árvore ou arbusto natural em miniatura, o bonsai representa a vitória da vida sobre as dificuldades.



Sugestão

Dúvida

Crítica

Outros

Destaque e envie para a Banorte

nome
 endereço
 e-mail (ou outlook)
 telefone / fax

continua no verso

fique por dentro

Um show que mexeu com os convidados

Após o jantar, Wanderley Cardoso subiu ao palco. O entusiasmo foi, aos poucos, tomando conta de todos enquanto ele cantava músicas da Jovem Guarda e grandes sucessos de um repertório variado que incluiu de Elvis Presley ao sertanejo Daniel. O cantor falou bastante com a platéia e destacou a importância que a capital pernambucana tem em sua vida profissional, pois foi lá que começou sua carreira. Para fechar com chave de ouro, Wanderley Cardoso agradeceu às fundações e, muito simpático, tirou fotos com o público. A pesquisa realizada entre os participantes foi marcada por elogios à organização, à beleza da festa e à animação do show - tudo descrito com muita emoção pelo reencontro com os amigos e alegria de, mesmo fora da instituição, ainda se sentir valorizado pelo Itaú Unibanco.



“

“Gostei muito do show do Wanderley Cardoso, porque é da minha época. A mensagem que levo comigo é: honra e alegria acima de qualquer coisa.”
Severino de Assis Simões

“

“É uma excelente iniciativa. Estou gostando de reencontrar os amigos e o buffet está muito agradável. Deveria acontecer mais vezes.”
Willian Acioli da Silva

“

“Essa festa é um reconhecimento a todos que trabalharam no banco. É como um prêmio por nossa dedicação.”
Cândido Elias dos Santos Filho

“

“Particpei de todos e este foi o melhor encontro. O que mais me agradou foi o show do Wanderley Cardoso. Foi muito animado!”
Marcia Maria Araújo Couto

“

“Esse evento mostra o cuidado que a entidade tem com as pessoas, mesmo depois de se aposentarem. Adorei ver como todos curtem a festa.”
Linda de Cássia

“

“Estou maravilhada com tudo, gostaria que tivesse um encontro desses a cada semana. Adoro a turma toda da Fundação.”
Maria Alice Barrote de Souza

“

“O relacionamento da Fundação com os assistidos é muito bom. É uma forma de nos aproximarmos e sabermos um pouco mais sobre os ex-colegas de trabalho.”
Luiz Augusto Carneiro Silva

“

“É bom demais estar viva para vir sempre aos encontros e rever os amigos. Foi a melhor coisa que a Fundação já fez.”
Severina Maria Leite Silva

Boas memórias – No site da Fundação Banorte, em breve, você encontrará um álbum completo com centenas de fotos para recordar, em detalhes, todo o evento.

você e a fundação

Ex-diretor da Previc fala às associações e conselheiros

Entidades promovem mais um encontro para discutir temas relacionados à previdência complementar.

“ Considero esse tipo de encontro fundamental para os dirigentes e as lideranças das entidades que podem, assim, compreender, debater, estudar e aprimorar sua gestão.” Com essas palavras Ricardo Pena deu início à palestra “Novos desafios da previdência complementar no Brasil e no mundo” durante o 11º Encontro das Associações de Aposentados e Conselheiros Eleitos das Fundações de Previdência do Itaú Unibanco, no dia 5 de maio, em São Paulo (SP).

Ricardo Pena conhece de perto o funcionamento do sistema previdenciário brasileiro. Economista e demógrafo, foi diretor de Assuntos Econômicos, secretário-adjunto e secretário de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social. Foi

também autor e articulador da lei 12.154, de 2009, que criou a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), tendo sido seu primeiro diretor superintendente de 2010 a 2011.

Gestão transparente

Na apresentação, Pena traçou um histórico do sistema no país, demonstrando sua evolução e os aspectos legais que cercam a previdência complementar. Ele abordou também as perspectivas para as entidades no Brasil e no mundo, ressaltando as questões ligadas à regulação e supervisão, sobretudo no controle dos diversos riscos relacionados à atuação dos fundos. “Há uma preocupação no âmbito dos Conselhos com a proteção, a questão do risco. É um tema novo que vai ganhar o dia a dia das entidades de previdência”, alertou Ricardo Pena.

O encontro reuniu 21 convidados – entre eles, os conselheiros da Fundação Banorte (e membros da ANAB) Hercílio Ricardo F. Filho e Isaltino Bezerra e Silva. Ao final, uma pesquisa com os participantes indicou que 92% consideraram o tema excelente e bom e 89% avaliaram o palestrante como excelente e bom. Entre os comentários, destaque para a transparência das entidades e o respeito por seus assistidos.



Fotos: Christina Ruffato



Isaltino Bezerra e Silva e Hercílio Ricardo F. Filho.

As associações convidadas

AFA - BFB Associação dos Funcionários Aposentados do Banco Francês e Brasileiro
AFAB Associação dos Funcionários Aposentados do Banestado
AFABEG Associação dos Aposentados e Pensionistas do Banco BEG
AFACI Associação dos Funcionários Aposentados do Conglomerado Itaú
AJUBEMGE Associação Nacional dos Aposentados, Pensionistas, Funcionários e Ex-funcionários do Conglomerado Bemge
ANAB Associação Nacional dos Aposentados da Banorte Fundação
APATREVO Associação Civil dos Participantes Assistidos, Pensionistas e Vinculados do Trevo – Instituto Bandeirantes de Seguridade Social